

manipulações chimicas, nas demonstrações botanicas, e são instruidos praticamente nas preparações anatomicas e histologicas. Os gabinetes de anatomia, tanto descriptiva como pathologica, e de histologia são estabelecidos sempre nos hospitaes. No fim do terceiro anno é aberto nos hospitaes um concurso para o logar de interno; o serviço é regulado de modo que possam os alumnos seguir os cursos do anno. Durante o 4.º e o 5.º anno estes são obrigados a acompanhar no leito dos docentes a visita do professor, e a escrever as observações e a discutir o diagnostico e o tratamento. A tarde o chefe de clinica interna os inicia nos diversos methodos de escuta, percussão, mensuração e exames de reacções chimicas, e o chefe de clinica externa expõe por seu turno os principios da phlebotomia, dos aparelhos, curativos e pequenas operações cirurgicas.

Vastas bibliothecas, ricas de obras scientificas, e dos melhores trabalhos modernos, e de jornaes Italianos e estrangeiros, se acham durante oito horas do dia á disposição dos alumnos, medicos e professores.

A administração e professores têm um cuidado extremo na educação medica dos alumnos. Entre uns e outros existe a maior intimidade de relações, de modo que os alumnos nas aulas e amphitheatros dos hospitaes conservam os seus chapéos na cabeça, e o que se procura de preferencia é tornar o ensino proveitoso, e chega-se a esse resultado, graças á dedicação dos professores, á feliz distribuição dos trabalhos, á multiplicidade de meios de instrucção e á facilidade de procural-os.

Depois de ter feito os exames dos respectivos annos, o alumno que aspira ao gráu de doutor tem ainda de fazer um exame especial e geral das materias que são objecto dos cursos da Faculdade. O exame especial versa sobre uma materia cujo estudo é reputado necessario para conseguir-se o gráu. O exame geral versa sobre todas as materias do ensino, e compõe-se 1.º de uma composição escripta a portas fechadas, em um tempo determinado, sem socorro algum de consulta ou de tratado, a qual versa sobre um ponto das materias que formaram o objecto do exame especial; 2.º em uma exposição verbal sobre outro ponto dessas mesmas materias; 3.º na argumentação e defesa de uma dissertação escripta ao arbitrio do candidato sobre um ponto de cirurgia ou medicina, e em theses sobre as materias do ensino.

A commissão para o exame especial com-

põe-se do professor encarregado do ensino sobre o qual deve ter logar a prova, e de dois outros membros, um dos quaes poderá ser chamado de outra Faculdade, e o terceiro ser tirado fóra do corpo academico e de preferencia do ensino particular. A presidencia pertence ao professor da materia em torno da qual deve ser feito o exame.

A commissão para o exame geral se compõe de seis membros, não comprehendido o presidente, tres dos quaes serão professores da Faculdade, e os tres outros serão escolhidos no corpo medico e gozem o conceito de medicos distinctos na materia. O presidente ou director da Faculdade é o presidente nato dessa commissão. Os membros da commissão, que devem ser tirados do corpo academico, serão designados pela respectiva Faculdade, os outros serão nomeados pelo Conselho de instrucção publica.

(Continúa)

BIBLIOGRAPHIA

DO GLAUCOMA: OPUSCULO DO DR. JOSÉ LOURENÇO DE MAGALHÃES.

Em avulso acaba este distincto collega de publicar a serie de artigos que sahiram a luz n'esta *Gazeta* sobre aquelle assumpto.

A ideia generosa e fecunda que presidio á confecção d'aquelle trabalho justifica a extensão da publicidade que lhe quiz dar seu auctor, espalhando largamente no seio da profissão conhecimentos utilissimos, que embora engravados no ramo especialissimo da ophthalmologia, não podem ser ignorados em seus traços geraes por todos os medicos, pelas vantagens e immenso beneficio que podem colher os doentes da opporrtunidade de sua applicação.

» De feito, tratando d'uma affecção que em poucos dias póde produzir a perda irreparavel do olho, zombando de todos os meios, por mais energicos que sejam, e que, mesmo na sua maior agudeza, cede quasi sempre ao emprego d'um unico recurso, comtanto que seja opportunamente empregado. Esta affecção é o glaucoma; este recurso, unico até hoje conhecido, é o iridectomia.»

O author faz o esboço historico da molestia, e entra em algumas considerações sobre a anatomia e anatomia-pathologica do olho, necessarias para a apreciação e in-

interpretação dos symptomas que caracterizam aquelle processo morbido. Dá ainda algumas ideias-geraes sobre o manejo do ophthalmoscópio, de cujo emprego não se pôde prescindir para a apreciação dos symptomas que se desenham no fundo do olho. Caracterizando esta classe de affecções.

Entrando na parte principal do trabalho, a semeiotica, analysa cada um de per si todos os symptomas das molestias glaucomatosas, e determina-lhes seu valor relativo.

Em relação á natureza da molestia, questão magna, em que se embatem já theorias controversas, de vultos eminentes como Graefe e Donders, o author abstem-se por enquanto, mas promete desde já algum trabalho que seu genio laborioso faz-nos esperar, sem duvida pela gravidade e delicadeza do assumpto.

Na ultima parte do opusculo occupa-se elle do tratamento, e sem perder tempo em tratar de meios therapeuticos que teem fallado sempre contra esta terrivel affecção, vai direito á iridectomia,—unico recurso, que, graças ao genio de Graefe, a sciencia possui. Descreve resumidamente porém com a necessaria clareza o processo operatorio e suas applicações e mostra a necessidade que tem todos os medicos de se exercitarem na pratica d'esta operação. Parodiando as palavras do distincto cirurgião Dr. Giraldès, quando, aconselhava a todos os medicos que se familiarisassem com a tracheotomia, porque na eminencia da asphyxia não era licito dizer ao doente não sei; o Dr. José Lourenço lembra tambem aos collegas que se exercitem em praticar a iridectomia, porque em caso de glaucoma agudo, molestia frequente entre nós, lhes pezará reconhecer que se praticassem esta operação muito provavelmente o doente seria salvo.

O trabalho do Dr. José Lourenço é duplamente interessante pela proficiencia com que desenvolve o assumpto e pelo beneficio que incontestavelmente se pôde colher com a pratica das ideias ali emittidas com tanta precisão e lucidez.

Estes trabalhos de notavel interesse pratico são ainda mais apreciaveis entre nós, porque infelizmente a indifferença scientifica raras vezes os deixa apparecer.

Louvores ao nosso infatigavel collega que sabe encontrar na sciencia o seu melhor estimulo.

Louvores ao nosso infatigavel collega que sabe encontrar na sciencia mesmo o seu melhor estimulo e vai nos mimoseando com suas produções que são um raro signal de vida da actividade scientifica entre nós.

P.

NOTICIARIO

Intertrigo e dartos produzidos pela coccira repetida.—O *Scalpel* refere-se a umas observações insertas na *Revue de thérapeutique* por mr. Legal, e em que diz que a força de um individuo se coçar no mesmo sitio, chega no fim de tempo a crear um dartos, de que é difficil curar-se. As regiões em que a comichão é mais insupportavel e provoca a coccira são aquellas em que geralmente se observa o intertrigo. É necessario uma vontade de ferro para resistir ao desejo de se coçar.

Se por acaso já tem apparecido o dartos, convem tratal-o pelo modo seguinte: attacal-o directamente por um agente especial; evitar a sua repercussão sobre um órgão interno; obstar ás recidivas.

O sub-nitrato de bismutho é a substancia que faz desaparecer mais depressa e com mais segurança os dartos nas regiões onde a comichão produzida pelo intertrigo deu logar á coccira, origem do dartos. Emprega-o Legal incorporado á glicerina do modo seguinte:

Sub-nitrato de bismutho.	8 grammas
Glicerina.	8 »
Tintura de cochonilha.	20 gottas

A acção do sub-nitrato de bismutho é tão rapida e segura, que é prudente usal-o só d'um lado, e esperar alguns dias antes de o usar do outro, com o receio de secar repentinamente a exsudação a que o dartos dá logar.

O auxilio do tratamento alterante (mercurial, etc.) e os revulsivos nos membros para evitar a repercussão interna, completam o tratamento aconselhado por Legal.

..

Physio-pathologia do cerebro.—Depois de varias experiencias feitas no laboratorio de Crichton Brown (em Wakefield), chegou David Ferrier aos seguintes resultados, que insere no *British medical journal*:

1.º As partes anteriores dos hemispherios cerebraes formam o principal centro nervo-